

Governo expulsa espanhola que participou nas manifestações contra o uso de saias longas nas escolas

30 MARÇO 2016



Eva Anadon Moreno interdita de entrar no país nos próximos 10 anos

O governo expulsou a cidadã Eva Anadon Moreno, que há duas semanas participou de uma manifestação contra o uso de saias compridas nas escolas primárias e secundárias. A cidadã de nacionalidade espanhola foi acusada de violar as normas de permanência de estrangeiros residentes em Moçambique.

No dia 18 de Março, Eva Anadom Moreno participou na manifestação planificada por organizações da sociedade civil contra a obrigatoriedade do uso de saias compridas nas escolas primárias e secundárias, tendo sido detida por perturbar a ordem pública.

Duas semanas depois, por meio de um despacho, o ministro do Interior, Jaime Monteiro, determinou a expulsão da cidadã de nacionalidade espanhola por ter violado as normas de permanência de estrangeiros em Moçambique.

“Eva Anadon Moreno é uma cidadã estrangeira e nessa condição deve obediência às leis da República de Moçambique, mormente a lei 5/93 de 28 de Dezembro, que estabelece o regime jurídico do cidadão estrangeiro...”.

“Ao participar numa manifestação ilegal, dirigindo um grupo de crianças vestidas de uniforme escolar e empunhando dísticos com dizeres ofensivos aos bons costumes da República de

Moçambique, a cidadã violou de forma clara e manifesta a lei retro mencionada”, lê-se no documento.

Um vídeo amador, mostra a cidadã no Aeroporto Internacional de Maputo prestes a ser deportada para a Espanha. Os advogados de defesa e uma Magistrada do Ministério Público tentaram impedir, alegando que era ilegal, mas a polícia recusou a ordem. Há acusações de que a procuradora ficou detida entre as 19 e 24h horas, juntamente com a cidadã expulsa.

A cidadã está interdita ainda de entrada no país durante 10 anos.

<http://opais.sapo.mz/index.php/politica/63-politica/40141-governo-expulsa-espanhola-que-participou-nas-manifestacoes-contra-o-uso-de-saias-longas-nas-escolas.html>